

Diogo Nogueira - Espelho

Tom: G

Nascido no subúrbio nos melhores dias
 Com votos da família de vida feliz
 Andar e pilotar um pássaro de aço
 Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço
 Com as fardas mais bonitas desse meu paÍi
 O pai de anel no dedo, o dedo na viola
 Sorria e parecia mesmo ser feliz
 Eh! Vida boa quanto tempo faz
 Que felicidade E que vontade de tocar viola de verdade
 E de fazer canções como as que fez meu pai
 E de fazer canções como as que fez meu pai
 E de fazer canções como as que fez meu pai
 Um dia de tristeza me faltou o velho
 E falta lhe confesso que ainda hoje faz
 E me abracei na bola e pensei ser um dia
 Um craque da pelota ao me tornar rapaz
 Um dia chutei mal e machuquei o dedo
 E sem ter mais o velho pra tirar o medo
 Foi mais uma vontade que ficou pra trás
 Eh! Vida boa, vai no tempo vai
 E eu sem ter maldade

Na inocência de criança de tão pouca idade
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai
 Assim crescendo eu fui me criando sozinho
 Aprendendo na rua, na escola e no lar
 Um dia eu me tornei o bambambã da esquina
 Em toda brincadeira, em briga e namorar
 Até que um dia eu tive que largar o estudo
 E trabalhar na rua sustentando tudo
 Assim sem perceber eu era adulto já
 Eh! Vida boa vai no tempo vai
 Ai mas que saudade
 Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade
 E orgulho de seu filho ser igual seu pai
 Pois me beijaram a boca e me tornei poeta
 Mas tão habituado com o adverso
 Eu temo se um dia me machuca o verso
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar

Acordes

